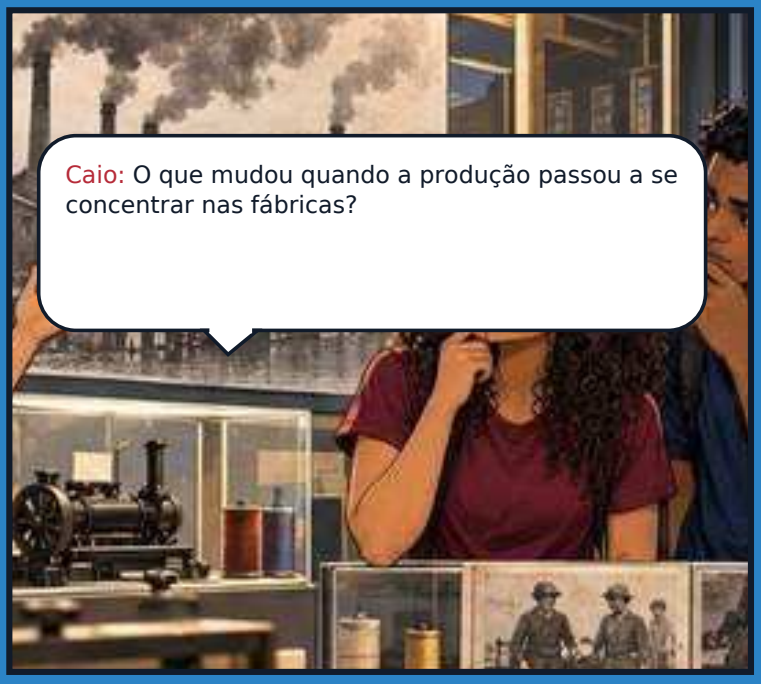
O TEMPO DA FÁBRICA

Industrialização e organização do trabalho









VOLUME 02 DE 10 · APLICAÇÃO

História completa com Lia, Caio, Bia, Joana, Ravi e Prof. Maya.

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza

A HISTÓRIA CONTINUA **Abra a primeira pista e acompanhe a equipe.**

2 UMA VISITA HISTÓRICA APRESENTA OFICINAS E FÁBRICAS.

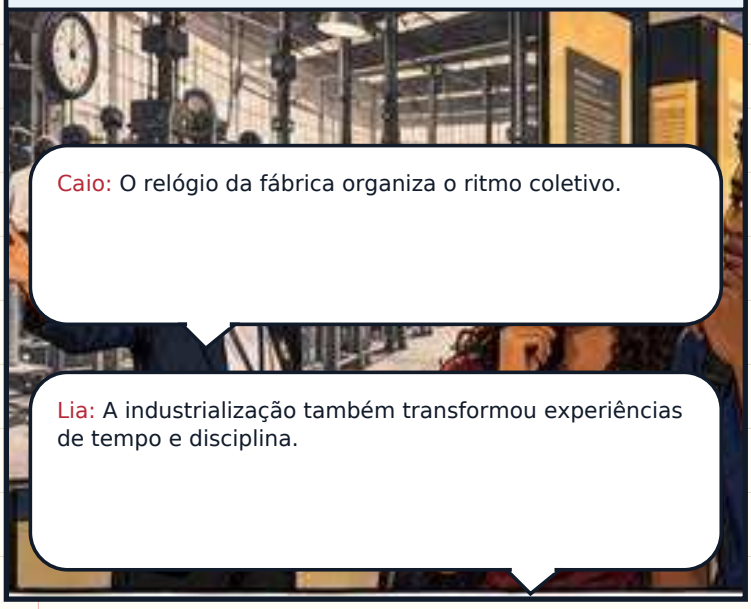
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 1: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

UMA VISITA HISTÓRICA APRESENTA OFICINAS E FÁBRICAS.



O GRUPO ACOMPANHA UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O TEMPO DE TRABALHO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: O que mudou quando a produção passou a se concentrar nas fábricas?**

2. **CONCEITO: Industrialização - Expansão de formas industriais de produção.**

3. **PERGUNTA: Qual mudança ultrapassa o uso de máquinas?**

A HISTÓRIA CONTINUA

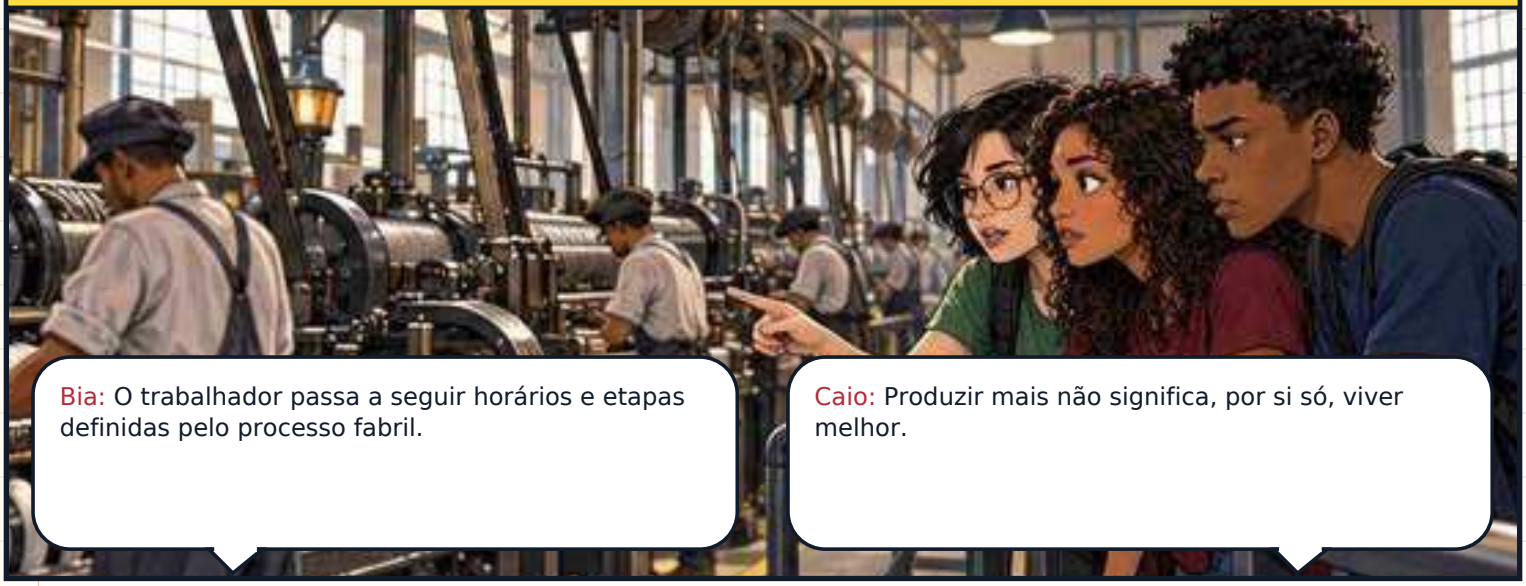
A turma observa o ritmo das máquinas.

3 A TURMA OBSERVA O RITMO DAS MÁQUINAS.

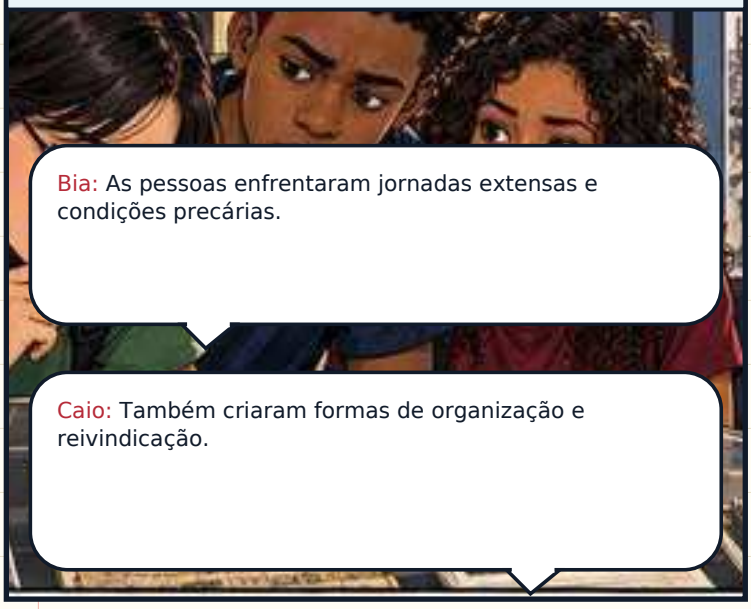
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 2: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A TURMA OBSERVA O RITMO DAS MÁQUINAS.



BIA OBSERVA RELATOS DE TRABALHADORES.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: O trabalhador passa a seguir horários e etapas definidas pelo processo fabril.**

2. **CONCEITO: Disciplina fabril - Organização e controle do tempo e da atividade na fábrica.**

3. **PERGUNTA: Trabalhadores foram apenas receptores das mudanças?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

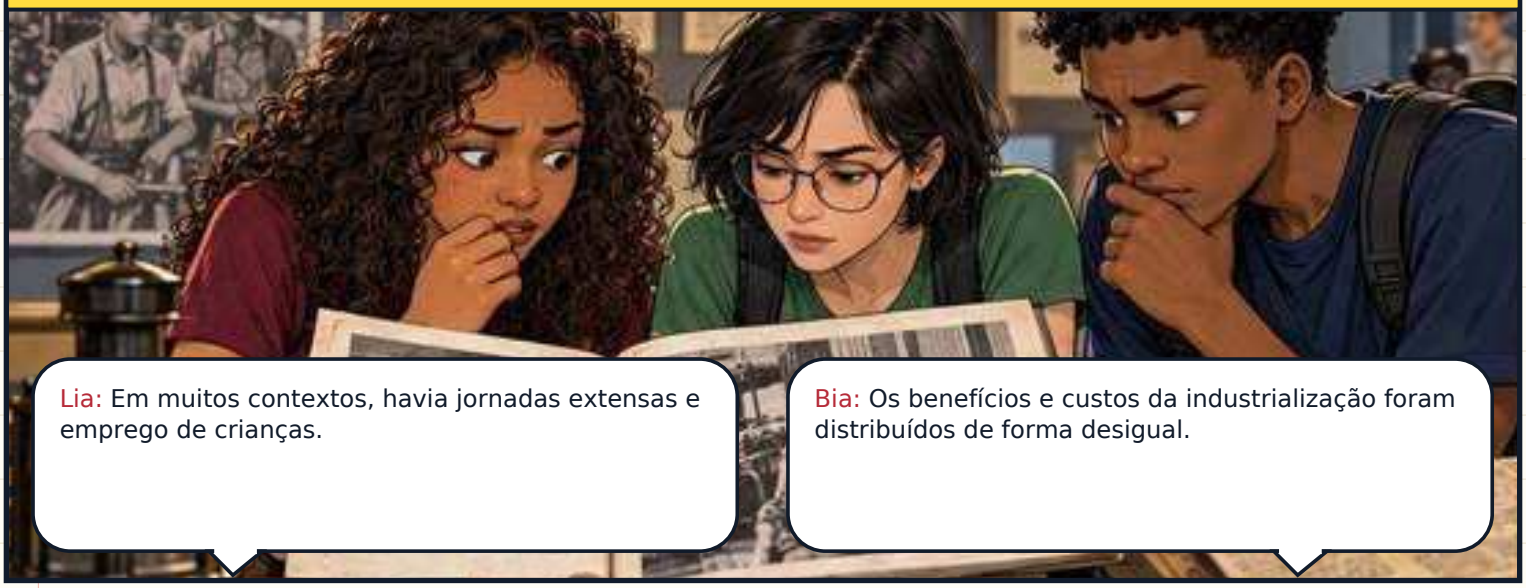
Documentos mostram condições de trabalho duras.

4 DOCUMENTOS MOSTRAM CONDIÇÕES DE TRABALHO DURAS.

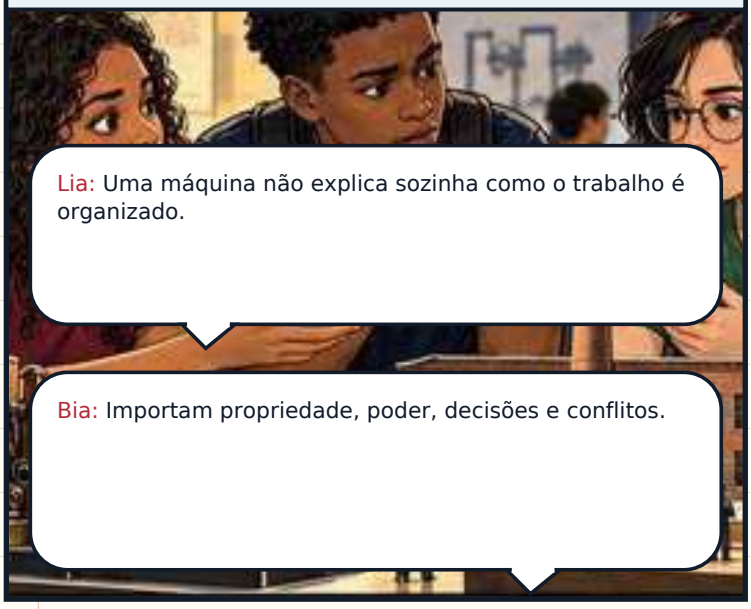
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 3: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

DOCUMENTOS MOSTRAM CONDIÇÕES DE TRABALHO DURAS.



A TURMA DIFERENCIA INVENÇÃO E RELAÇÃO SOCIAL.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Em muitos contextos, havia jornadas extensas e emprego de crianças.**

2. **CONCEITO: Ação coletiva - Atuação conjunta em torno de interesses ou reivindicações.**

3. **PERGUNTA: Por que evitar uma explicação somente tecnológica?**

A HISTÓRIA CONTINUA

Caio imagina que as melhorias vieram sozinhas.

5 CAIO IMAGINA QUE AS MELHORIAS VIERAM SOZINHAS.

IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 4: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

CAIO IMAGINA QUE AS MELHORIAS VIERAM SOZINHAS.



O DEBATE CHEGA ÀS MUDANÇAS URBANAS.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: As máquinas melhores trouxeram todos os direitos?**

2. **CONCEITO: Industrialização - Expansão de formas industriais de produção.**

3. **PERGUNTA: O que relatos de trabalhadores acrescentam?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

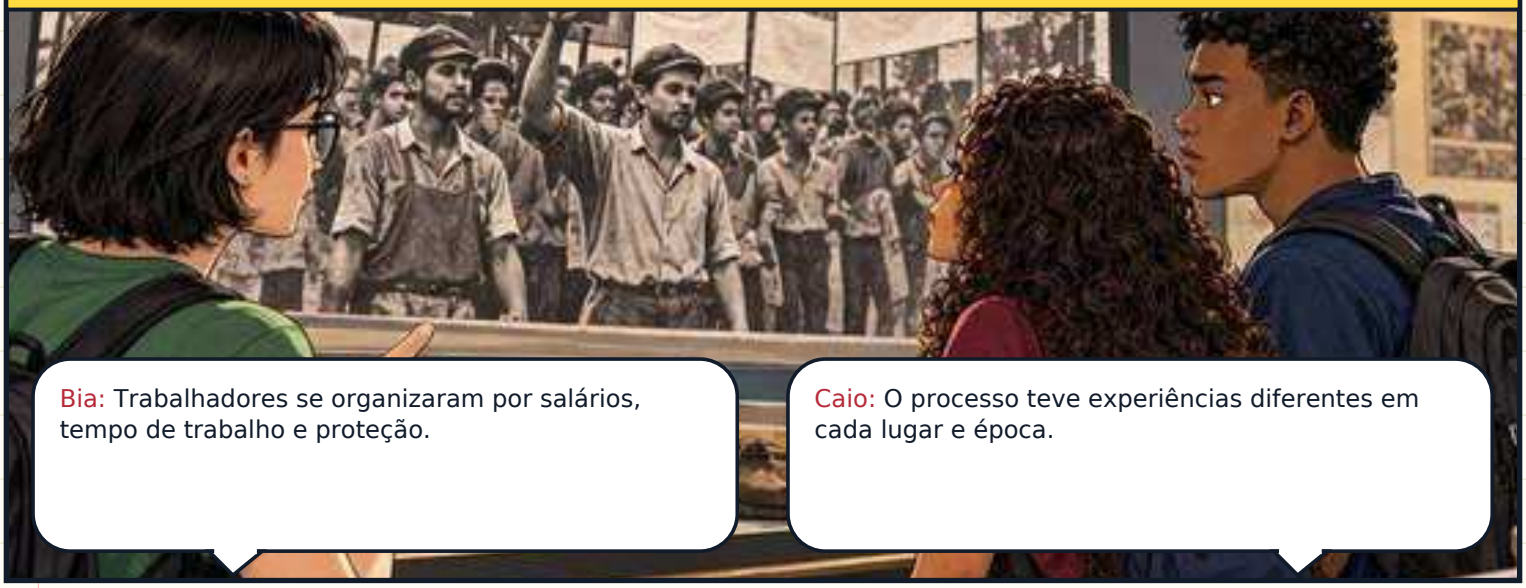
A turma conhece associações e mobilizações operárias.

6 A TURMA CONHECE ASSOCIAÇÕES E MOBILIZAÇÕES OPERÁRIAS.

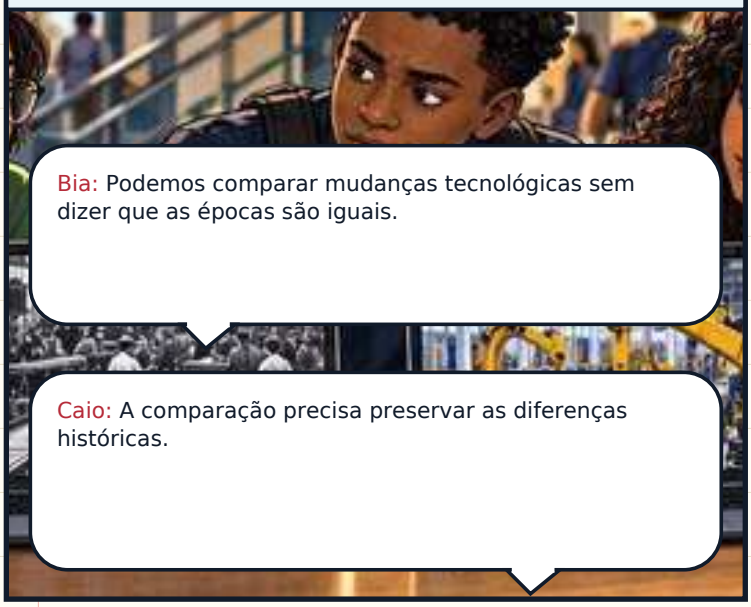
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 5: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A TURMA CONHECE ASSOCIAÇÕES E MOBILIZAÇÕES OPERÁRIAS.



UM PARALELO COM O PRESENTE É DISCUTIDO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Trabalhadores se organizaram por salários, tempo de trabalho e proteção.**

2. **CONCEITO: Disciplina fabril - Organização e controle do tempo e da atividade na fábrica.**

3. **PERGUNTA: Comparar passado e presente significa igualá-los?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

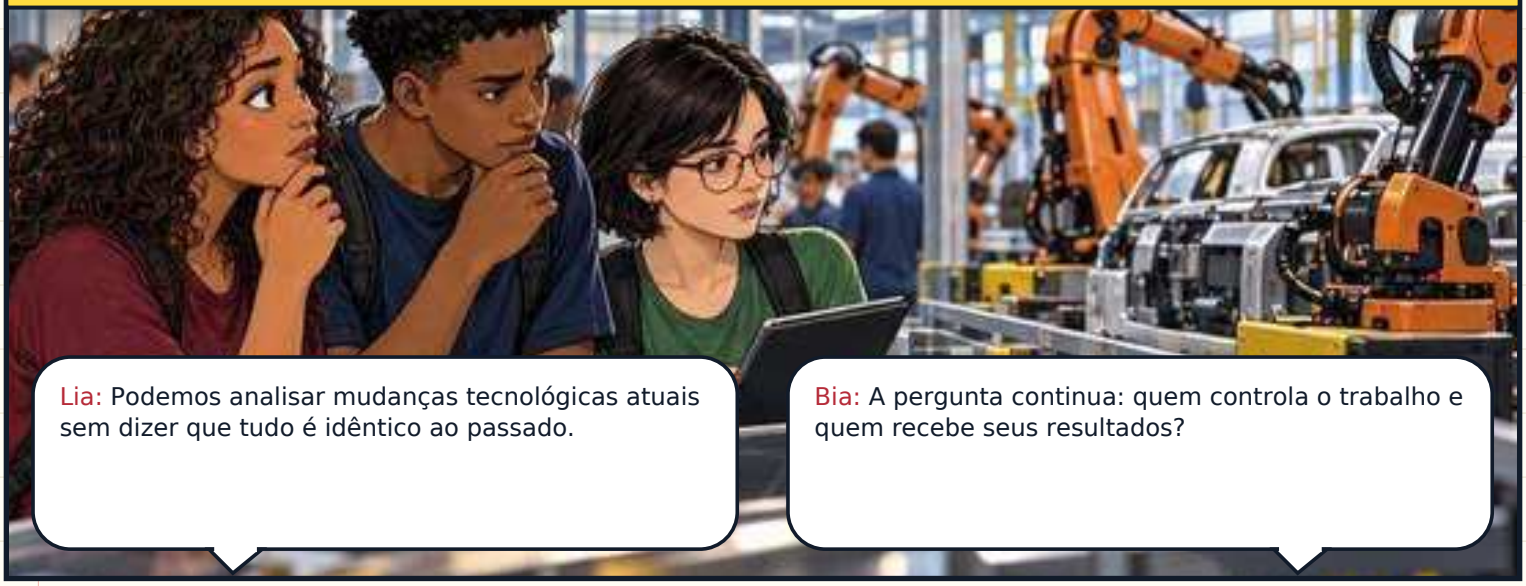
A visita termina com uma comparação cuidadosa.

7 A VISITA TERMINA COM UMA COMPARAÇÃO CUIDADOSA.

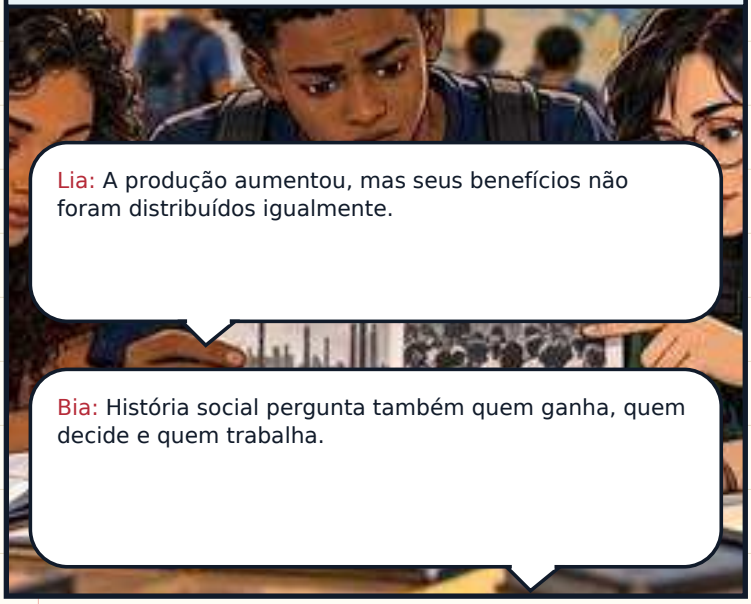
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 6: a equipe investiga industrialização e organização do trabalho. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A VISITA TERMINA COM UMA COMPARAÇÃO CUIDADOSA.



O RELATÓRIO REÚNE AVANÇOS E CONFLITOS.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Podemos analisar mudanças tecnológicas atuais sem dizer que tudo é idêntico ao passado.**

2. **CONCEITO: Ação coletiva - Atuação conjunta em torno de interesses ou reivindicações.**

3. **PERGUNTA: Aumento de produção garante distribuição igual de benefícios?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

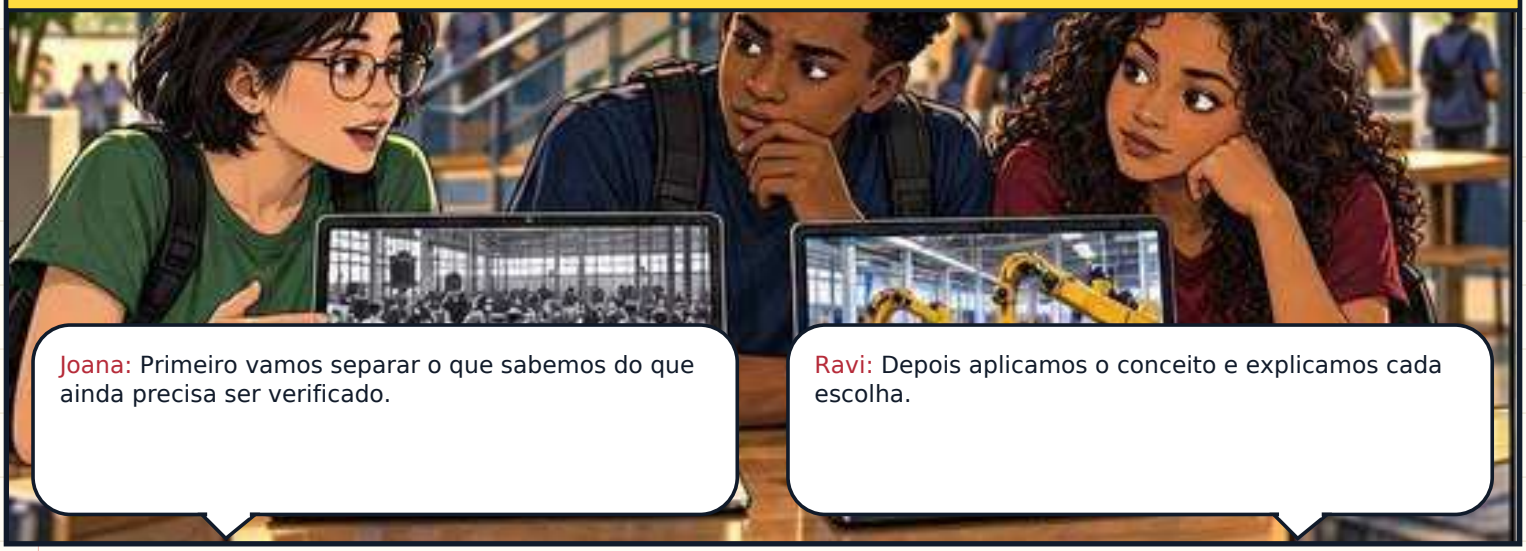
Agora a equipe transforma a descoberta em missão.

8 DA HISTÓRIA PARA UMA MISSÃO

DESAFIO DA EQUIPE

Compare uma relação de trabalho de dois períodos, indicando uma mudança e uma permanência sem ignorar os contextos.

OS PERSONAGENS ESCOLHEM COMO AGIR



1. OBSERVAR

Qual mudança ultrapassa o uso de máquinas?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

2. EXPLICAR

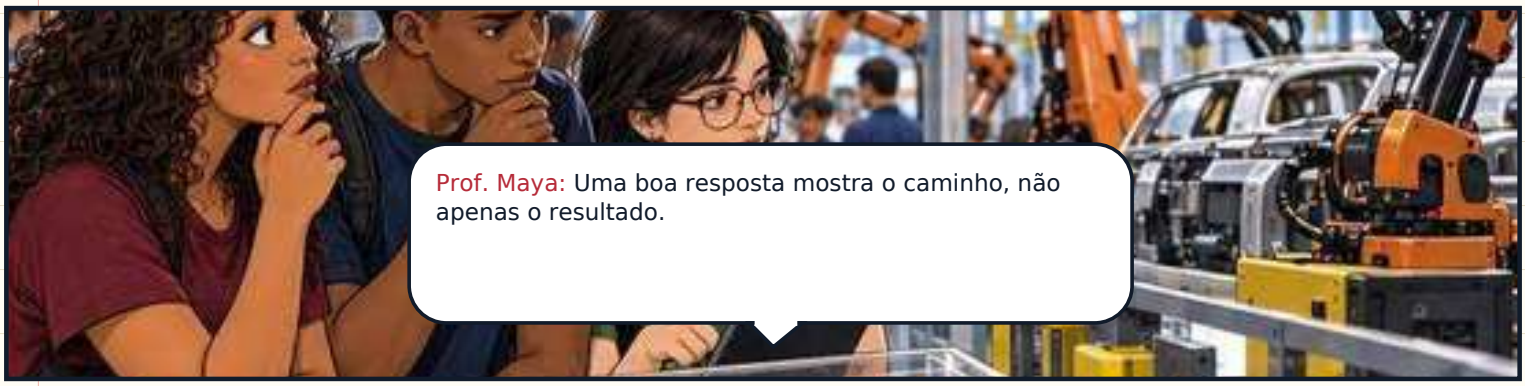
Por que evitar uma explicação somente tecnológica?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

3. CRIAR

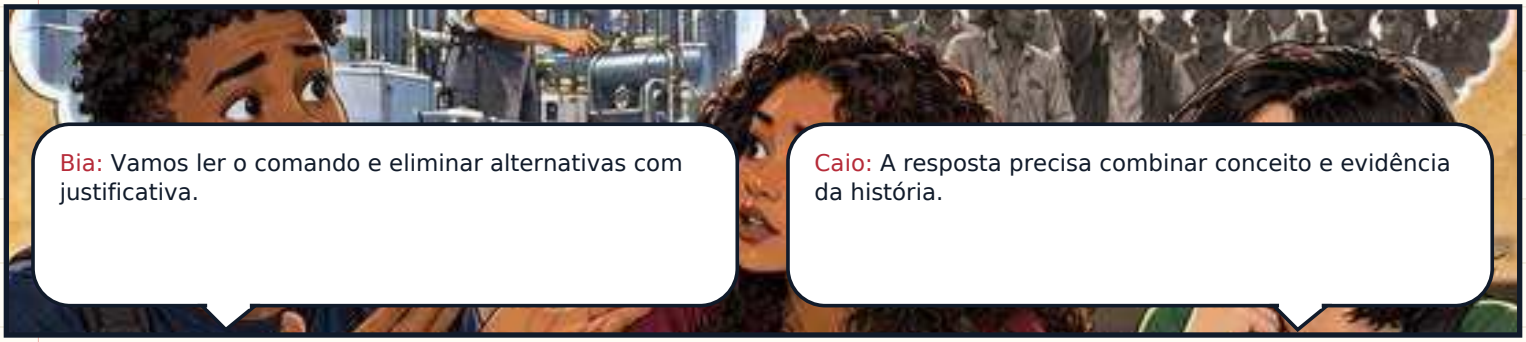
Compare uma relação de trabalho de dois períodos, indicando uma mudança e uma permanência sem ignorar os contextos.

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.



A HISTÓRIA CONTINUA

Compare seu raciocínio com a questão comentada.



QUESTÃO AUTORAL DE ESTUDO

As mobilizações operárias indicam que direitos trabalhistas foram historicamente relacionados:

A a disputas e formas de organização coletiva.

B à ação automática de qualquer máquina.

C à ausência de conflitos entre grupos sociais.

D ao desaparecimento imediato das desigualdades.

E à recusa universal de toda tecnologia.

RESPOSTA COMENTADA · ALTERNATIVA A

A organização coletiva participou das disputas por direitos. A técnica não produz automaticamente justiça social. Os movimentos não foram uniformes, nem significaram uma rejeição universal à tecnologia.

CAMINHO DA EQUIPE

1. COMANDO	2. EVIDÊNCIA	3. JUSTIFICATIVA
Sublinhe o verbo principal e descubra exatamente o que a questão pede.	**Volte à cena e localize a pista que sustenta ou elimina cada alternativa.**	**Explique por que a correta responde ao comando e por que as demais se afastam dele.**

→ A HISTÓRIA CONTINUA — Feche a história com conceitos e fontes confiáveis.

10 O QUE FICA DESTA HISTÓRIA

SÍNTESE DA EQUIPE

Industrialização envolve relações sociais, além de máquinas. A disciplina fabril e a organização coletiva dos trabalhadores ajudam a explicar conflitos e conquistas.

INDUSTRIALIZAÇÃO	DISCIPLINA FABRIL	AÇÃO COLETIVA
Expansão de formas industriais de produção.	**Organização e controle do tempo e da atividade na fábrica.**	**Atuação conjunta em torno de interesses ou reivindicações.**

REFERÊNCIAS VERIFICÁVEIS

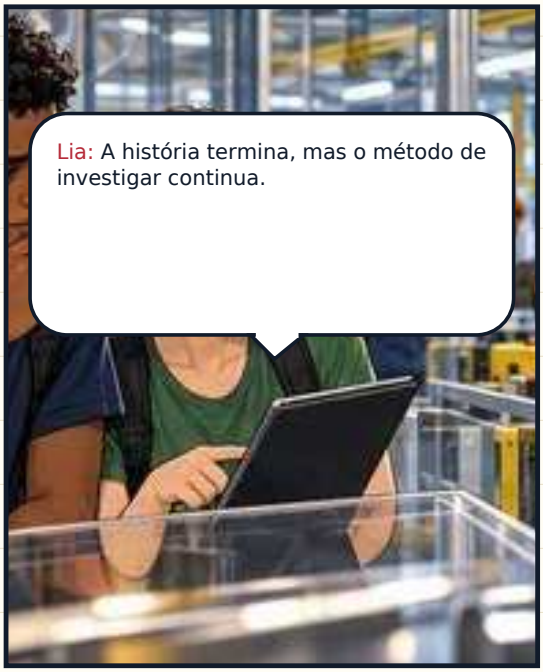
1. INEP. Matriz de Referência do ENEM.

2. Arquivo Nacional. Acervo e educação patrimonial.

3. Fundação Cultural Palmares. História e patrimônio afro-brasileiro.

Consultas editoriais revisadas em setembro de 2026. Narrativa e questão autorais; material independente do Inep.

Escolha uma transformação técnica e analise mudanças no ritmo, na organização e nas relações de trabalho. Compare evidências de diferentes grupos. Não atribua automaticamente toda mudança social a uma máquina.



CONTINUE NO SUPERAVA

10 / 10

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza · SuperAVA

Ilustrações produzidas com IA e diagramação editorial. Cenas numéricas e situações são didáticas; consulte as fontes indicadas.

A HISTÓRIA CONTINUA — **Volumes 6 a 10 ficam reservados para a próxima etapa.**